

# **TESE: GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMPLEXIDADE: ENSAIOS DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA**

**Orientador:** Prof. Dr. Rodrigo Dutra Gomes

**Doutoranda:** Marcela Vitória de Vasconcelos

## **RESUMO**

A Educação Ambiental é um dos principais desafios do século XXI. Mesmo com os esforços empreendidos nas últimas décadas, os problemas globais e locais têm persistido e em muitos casos se agravado, associados, agora no final da segunda década, à uma crise de consciência ambiental, política e social. Neste contexto, observa-se que as bases científicas pedagógicas aplicadas na Educação Ambiental ainda se orientam por uma perspectiva metodológica cartesiana e analítica (fragmentária), que se mostra insuficiente para abordar as questões atuais. Nesse sentido, a Teoria da Complexidade, de Edgar Morin, é uma das principais perspectivas na ciência contemporânea, oferecendo um arcabouço com princípios e entendimentos mais dialógicos, não-reducionistas e integrantes em termos da relação sociedade/ natureza, valorizando as relações internas aos locais para novas construções, representando um renovado arcabouço para elaborações mais amplas na compreensão das questões ambientais. Diante desse contexto, propõe-se o desenvolvimento e aplicação de um ensaio de proposta metodológica, de ensino e aprendizagem, para a Educação Ambiental na Geografia, a partir dos pressupostos da Teoria da Complexidade, de Edgar Morin. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, baseada em procedimentos bibliográficos. A questão central que se buscou responder foi: Quais os incrementos específicos que os pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Complexidade trariam para o processo de ensino aprendizagem da Educação Ambiental? A partir dessa questão foram traçados os seguintes objetivos: Apresentar um ensaio de proposta teórico-metodológica de ensino-aprendizagem para a Educação Ambiental no curso de graduação em Geografia, a partir dos pressupostos da Teoria da Complexidade, como objetivo geral; Problematizar os aspectos da Educação Ambiental no currículo do ensino superior em Geografia tomando como referência a Teoria da Complexidade; Analisar o contexto teórico-metodológico para a Educação Ambiental no ensino superior observando alguns pressupostos das metodologias ativas em diálogo com a Teoria da Complexidade; Desenvolver um ensaio metodológico de ensino pautado na Complexidade, que subsidie a proposição de metodologias práticas voltadas à Educação Ambiental, no curso de graduação em Geografia, como objetivos específicos. A

experimentação do ensaio metodológico teve como campo empírico a Universidade Federal do Piauí, em Teresina, Piauí, com os alunos matriculados na disciplina de Educação Ambiental, no período de 2024.2. Antes da aplicação do ensaio, foram realizadas entrevistas e observação participante para se ter melhor compreensão das concepções e práticas de Educação Ambiental realizadas pelos sujeitos envolvidos na pesquisa. Os dados coletados foram tratados à luz da análise de conteúdo de Bardin (1977). Desta forma, o ensaio metodológico desenvolvido levou em consideração aspectos balizadores da Teoria da Complexidade, segundo Edgar Morin, e o uso de Metodologias Ativas como instrumento primordial em sua prática, bem como a Aprendizagem Transformadora, preconizando uma mudança nos níveis de consciência que conduzam a uma Educação Ambiental Complexa.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Geografia. Teoria da Complexidade. Metodologias ativas. Aprendizagem transformadora.